

# A VOZ DA DAMAIA

# A VOZ DA DAMAIA



MARÇO  
N.º 1

Director: Henrique S. Pires • Proprietário: Associação dos Amigos da Damaia, Lda, de Igreja - DAMAIA  
Composição e impressão: Minimédia & C. - Travessa da Condessa do Rio, 7 - Lisboa-2 • Preço - 300

## EDITORIAL

### DE TODOS E PARA TODOS

Este é o primeiro número de «A Voz da Damaia», publicação mensal, que terá como objectivo fundamental servir a Damaia e os seus habitantes.

— Não vamos definir concretamente, neste primeiro número, quaisquer planos futuros.

— Pretendemos, apenas, chamar a atenção dos nossos leitores para o título de: «editorial», que não consideramos uma utopia, bem pelo contrário, representará, futuramente, a nossa divisa. Isto é, pretenderá ser uma tribuna livre, onde todos os damaenses debatam os seus problemas.

Daremos a conhecer aos nossos leitores a informação de que carecem. Aqui terão um papel importante os organismos oficiais do concelho, com quem contamos.

Uma última palavra: necessitamos de si, escreva e sponete problemas. Não hesite!

## ESTATUTO EDITORIAL

«A Voz da Damaia» é um mensário que pretende, apenas, servir os interesses da localidade e da sua população, através de uma informação livre, independente e não partidária.

«A Voz da Damaia» defenderá, com rigor, a verdade e a justiça, denunciando o que não servir os interesses dos Damaenses, comprometendo-se, ainda, a respeitar a Lei de Imprensa.

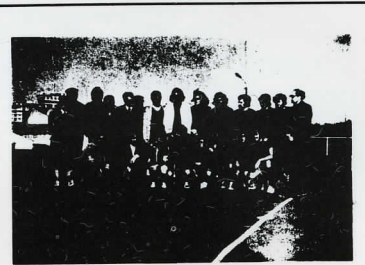
## NESTE NÚMERO

O leitor escreva página 2

A ginástica é uma realidade na Damaia página 3

Transferência do Posto de G. N. R. de Armadores para a Damaia página 3

Damaense amigo página 4



A equipa de futebol de salão dos Jippon, uma das muitas realidades da Associação

técnica.

**Principais secções:** O que o sócio deve saber (Estatutos da associação); Actividades da Associação (Reuniões, desporto, teatro, etc.).

**Data da fundação:** Março de 1976.

**Periodicidade:** Mensal.

**Conotação:** Informativo local.

**Director:** Henrique S. Pires.

**Administrador, editor e redactor:** Não constam.

**Proprietário:** Associação dos Amigos da Damaia.

**Redacção e Administração:** Largo da Igreja, Damaia.

**Composição e impressão:** N.º 1 a 4 — Mirandela e C.<sup>a</sup>, Trav. da Condessa do Rio, 7, Lisboa 2.

N.º 5 — Gráfica Brás Monteiro, Lda, R. Coronel Bento Roma, 22 A, Lisboa 5.

**Preço:** N.º 1 a 4 — 2\$50; n.º 5 — 4\$50. (Não consta preço de assinatura).

**Publicidade:** Não tem.

**Mancha:** Aspecto gráfico razoável. A letra é legível, aparecendo com formas variadas. Os títulos estão bem destacados e a maior parte dos artigos são enquadrados. Existem algumas fotografias e imagens. A cor base é o preto.

**Colunas:** Entre duas e quatro.

**Papel:** Razoável.

**Formato:** 21,5 x 30 cm.

**Páginas:** 4 pp.

**Cabeçalho:** Título em maiúsculas de imprensa, de cor preta. No canto inferior direito aparece o símbolo da associação. No canto esquerdo, enquadrada, está a ficha

Tratados com certa insistência surgem vários artigos sobre a qualidade e condições de ensino preparatório e secundário ministrado na Damaia.

**Colaboradores:** A maioria dos artigos não são assinados, no entanto, Zé do Moinho e Victor Borges parecem participar assiduamente no jornal.

**Programa:** “... Objectivo fundamental servir a Damaia e os seus habitantes (...) pretenderá ser uma tribuna livre onde todos os damaenses debatem os seus problemas. (...) informação livre, independente e não partidária. A Voz da Damaia defenderá com rigor, a verdade e a justiça, denunciando o que não servir os interesses dos Damaenses, comprometendo-se ainda a respeitar a lei da imprensa”. (N.º 1, Março de 1976, p. 1).

**Interrupções no jornal:** Este não se publicou de Maio de 1976 a Outubro de 1977. Esta interrupção deveu-se a “... motivos de ordem financeira e outros relativos à própria estrutura e composição do jornal, entre os

quais se salientava o de ser praticamente desprovido de carácter informativo..." (N.º 5, Out. de 1977, p. 1).

**Data de extinção:** O último número existente na B.N.L. é o n.º 5, de Outubro de 1977. Dadas as dificuldades manifestadas neste mesmo número pensamos que provavelmente deixou de se publicar.

**Local de consulta:** B.N.L. J. 1652 P.  
(Está empacotado, necessita autorização para ser consultado).

Os assuntos tratados no jornal são bastante limitados, não havendo mesmo dentro do âmbito local um tratamento de temas que seriam de interesse para a comunidade. Parece-nos, pois, que os objectivos anunciados no programa não correspondem, em parte, à realidade. A informação é independente mas a sua carga informativa é muito escassa. Esta afirmação é corroborada pelo que se diz no n.º 5 devido à interrupção da publicação do periódico.



Tratados com certa insistência surgem vários artigos sobre a qualidade e condições de ensino preparatório e secundário ministrado na Damaia.

Colaboradores: A maioria dos artigos não são assinados, no entanto, Zé do Moirão e Victor Borges parecem participar assiduamente no jornal.

Programa: "... Objectivo fundamental servir a Damaia e os seus habitantes (...) pretendendo ser uma tribuna livre onde todos os damanenses debatam os seus problemas (...) informação livre, independente e não partidária. A Voz da Damaia defendendo o rigor, a verdade e a justiça, denunciando o que não servir os interesses dos Damanenses, comprometendo-se ainda a respeitar a lei da imprensa." (N.º 1, Março de 1976, p. 1).

Interrupções no jornal: Este não se publicou de Maio de 1976 a Outubro de 1977. Esta interrupção deve-se a "... motivos de ordem financeira e outros relativos à própria estrutura e composição do jornal, entre os

Composição e impressão: N.º 1 a 4 — Mandela e C., Trav. da Condessa do Rio 7, Lisboa 2.

N.º 5 — Gráfica Brás Monteiro, Lda, R. Coronel Bento Roma, 22 A, Lisboa 2.

Preço: N.º 1 a 4 — 250; n.º 5 — 4250.  
(Não consta preço de assinatura).

Publicidade: Não tem.

Planha: Aspecto gráfico razoável. A letra é legível, aparecendo com formas variadas. Os títulos estão bem destacados e a maior parte dos artigos são enquadrados. Existem algumas fotografias e imagens. A cor base é o preto.

Colunas: Entre duas e quatro.

Papel: Razoável.

Formato: 21,5 x 30 cm.

Páginas: 4 pp.

Capçalho: Título em maiúsculas de imprensa, de cor preta. No canto inferior direito aparece o símbolo da associação. No canto-esquerdo, enquadrada, está a ficha